

## CÚPULA EM COPENHAGUE: Instituição italiana ressalta questões abertas da cúpula da ONU sobre o clima

O Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) para a Itália afirmou que as metas de redução das emissões de gases do efeito estufa pelos países ricos e o empenho das nações em desenvolvimento são questões ainda abertas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 15).

O IPCC para a Itália realizou um balanço dos progressos atingidos e dos desafios ainda a serem enfrentados após a primeira semana da cúpula, que ocorre na cidade dinamarquesa de Copenhague.

Dentre as questões que ainda estão em discussão entre os países que participam do encontro destacam-se as metas estabelecidas pelo Protocolo de Kyoto e os preceitos fixados pela Convenção do Clima da ONU.

Segundo o IPCC para a Itália, os países industrializados defendem que os resultados da COP 15 devem ser coerentes tanto com o documento assinado no Japão quanto com o órgão da ONU. A resolução final da conferência de Copenhague deve exigir empenho de todos os seus participantes.

Por sua vez, as nações em desenvolvimento defendem a necessidade de reforçar o Protocolo de Kyoto, que prevê um esforço concreto e diferenciado para os países signatários. Desta forma, poderia ser iniciada uma nova etapa dos empenhos pela redução dos gases poluentes.

A organização IPCC para a Itália nasceu para estreitar os laços e a colaboração entre a comunidade científica italiana e a instituição internacional IPCC.